



O PERFIL DE ATENÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DIFERENÇAS ENTRE OS DISTINTOS MOMENTOS DA AULA NA LECCIONAÇÃO DE MODALIDADES DESPORTIVAS DIFERENCIADAS
EL PERFIL DE ATENCIÓN DE LOS ALUMNOS DE EDUCACIÓN FÍSICA: DIFERENCIAS ENTRE LOS DISTINTOS MOMENTOS DE LA LECCIÓN EN MODALIDADES DEPORTIVAS DIFERENTES
THE PROFILE ATTENTION OF STUDENTS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: DIFFERENCES BETWEEN THE DIFFERENT MOMENTS OF THE LESSON IN THE TEACHING OF DIFFERENT SPORTS

Jorge Manuel Santos¹, João Manuel Petrica¹, João Júlio Serrano¹, Maria Helena Mesquita¹,

¹Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal. E-mail: jorgesantos@ipcb.pt.

RESUMEN

Investigações recentes relevam a importância da análise do acto de ensinar e principalmente do estudo do pensamento do aluno, e em particular dos fatores que prendem a sua atenção nas aulas. A atenção, considerada uma poderosa variável mediadora, porque é notória a sua influência no processo de ensino-aprendizagem, bem como a influência mútua existente entre o comportamento do professor, o comportamento do aluno e os resultados das aprendizagens. Pretendemos conhecer os aspectos que prendem a atenção dos alunos nos distintos momentos da aula de educação física, na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas. Serão seleccionados a totalidade dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, de uma escola, com idades compreendidas entre 12 e 16 anos, aos quais será aplicado o questionário (ATEST_EF), em distintas modalidades desportivas. Estudos anteriores indicam-nos que existem diferenças no perfil de atenção nos distintos momentos da aula de Educação Física e na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas.

PALABRAS CLAVE: Educação Física; pensamento do aluno; modalidades desportivas diferenciadas; atenção.

ABSTRACT

Recent investigations state the importance of the analysis of the act of teaching act, and, mainly, of the study of the pupil's way of thinking, taking into account the factors that can hold his/her attention in class. Attention is considered a powerful mediating variable because its influence in the teaching-learning process is evident, as well as the mutual influence between the teacher and the students' behaviours and the results of the learning process. With this study, we intend to know the aspects that hold pupil's attention throughout the different moments of the Physical Education classes when teaching different sports' activities. Students aged between 12 to 16 years old from the 3rd Cycle of Portuguese Education system, attending the same school, will be asked to answer a questionnaire (ATEST_EF) on different sports' activities. Previous studies show us that there are differences between the students' attention level throughout the different moments of a Physical Education class and the teaching of different sports' activities.

KEYWORDS: Physical Education; student's way of thinking; different sports' activities; attention.

1. INTRODUÇÃO

Investigações recentes relevam a importância da análise do acto de ensinar e principalmente do estudo do pensamento do aluno, e em particular dos fatores que prendem a sua atenção nas aulas. A atenção dos alunos, considerada pela investigação como uma poderosa variável mediadora, porque é notória a sua influência no processo de ensino-aprendizagem, bem como destaca a influência mútua existente entre o comportamento do professor, o comportamento do aluno e os resultados das aprendizagens.

A aprendizagem de qualquer habilidade motora requer a selecção de informações que podem estar contidas no meio ambiente e/ou fornecidas pelo professor ou técnico. Para que esta informação seja retida, para posterior interpretação e possível armazenamento na memória de longa duração, o processo da atenção é fundamental.

Quando ensinamos algo, o que desejamos é que o indivíduo assimile a informação, retendo-a para uso posterior. Aprender neste caso, é conseguirmos realizar uma actividade, mesmo após muitos anos sem a termos praticado, como por exemplo, andar de bicicleta ou nadar. A atenção exerce uma função muito importante na capacidade de retenção de informações relevantes, pois é através dela, associada aos processos de controlo, que guardamos informações na memória de longa duração.

Deste modo, este trabalho, nasce da necessidade e interesse em estudarmos a relação entre os níveis de atenção dos alunos e a sua influência no sucesso escolar, verificando ainda se existem diferenças entre os distintos momentos da aula na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas.

Santos¹ através do seu estudo sobre a relação entre a atenção e o rendimento escolar nas aulas de Educação Física, conclui que, nas aulas de Educação Física, os alunos estão, substancialmente preocupados com o que estão a fazer, com o que vão fazer, ou com o que fizeram, embora muito menos, estão, também, com atenção à informação prestada pelo professor, ou pelos seus colegas, e estão, por vezes a pensar no que o seu professor e os seus colegas estão a fazer, representando o

¹ SANTOS, J. *A atenção e o rendimento escolar em Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Não publicada, Universidade do Minho, Braga, 2009

pensamento afetivo, o pensamento fora da tarefa e o pensamento noutras coisas, uma parte muito mais pequena da sua atenção.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. A atenção

Considerando que a adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano fundamental para o crescimento e maturação física e psicológica, pois é nesta fase que o individuo procura construir e edificar a sua identidade, que se afirma como ser independente, autónomo, diferente do outro, com necessidades, interesses e capacidades diferentes.

O crescimento que se vivência na adolescência engloba uma acção combinada entre as modificações biológicas, sociais, cognitivas e os contextos, como a família, a escola, o grupo e a comunidade, nos quais os jovens experimentam as exigências e as oportunidades para o seu desenvolvimento. Pereira² defende que a atenção é um dos processos de mediação que mais interesse tem despertado aos investigadores do ensino. A importância que a atenção tem merecido por parte dos investigadores, deve-se em grande medida, à influência que esta variável tem no rendimento escolar dos nossos alunos.

Embora a atenção seja um tema já muito investigado no âmbito da pedagogia e da psicologia, parece-nos muito importante abordar o seu conceito, bem como a influência que a mesma tem na aprendizagem.

Desde os primeiros dias da psicologia que o estudo da atenção foi uma área de interesse para os autores que procuraram estudar e explicar o comportamento humano, tendo sido os trabalhos de William James (1842-1910) os que tiveram uma maior influência sobre toda a posterior investigação sobre este tema.

Embora nas primeiras décadas do séc. XX não tivesse havido desenvolvimento nesta área de investigação, nos anos 50 esse interesse foi retomado, sobretudo pela

² PEREIRA, P. *O pensamento e a acção do aluno em Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Não publicada, FMH-UTL, Lisboa, 1995.

necessidade de realizar funções que exigiam graus elevados de atenção. Contudo, foi essencialmente a partir dos anos 70 que os estudos sobre a atenção aumentaram consideravelmente.

Atualmente, muitas áreas da psicologia, da psicofisiologia, da neuropsicologia, da psicologia do desenvolvimento, pedagogia, entre outras, têm-se debruçado sobre o estudo da atenção.

Assim antes de mais, ressalte-se que a definição de atenção não é ainda suficientemente clara, isto é, a mesma está envolvida ainda em alguma controvérsia. Norman (1976) e Moray (1970), citados por Schimdt ³, consideram que existem várias definições do termo atenção, e que este termo pode ser usado pelas pessoas de diversas formas. Apesar desta falta de consenso, vamos transmitir uma concepção relativa ao termo, procurando assim precisar o significado que lhe iremos atribuir no estudo.

No “Dicionário de Psicologia de Piéron ⁴, a palavra “atenção” aparece como “ uma atenção mental selectiva, implicando um acréscimo de eficiência no exercício de determinada actividade, com inibição das actividades concorrentes”.

Para Antonelli e Salvini ⁵ a atenção “é a atitude que sustenta a intenção de aprender e de recordar. É o aspecto activo e selectivo da percepção, que consiste em preparar e orientar o indivíduo para a percepção de um estímulo particular”.

De acordo com Demnard⁶ a atenção deve ser entendida como a: “ capacidade da actividade mental para se concentrar de uma forma selectiva sobre um sector determinado, permitindo-lhe assim aumentar a sua eficácia pela inibição das actividades concorrentes”.

³ SCHMIDT, R. “Motor Control and Learning: A Behavioral Emphasis”. *Champaign, IL : Human Kinetics, 1988.*

⁴ PIÉRON, M. *Dicionário de Psicologia* (1ªed). Porto Alegre; Editora Globo, 1969.

⁵ ANTONELLI, F &SALNINI, A. *Psicologia del Deporte*. Tomo I, Valladolid: Editorial Minon, 1978.

⁶ DEMNARD, D. *Dictionnaire D’Histoire de L’Enseignement*, Paris: *Editions Universitaires*, Jean-Pierre Delarge. 1981

Nideffer⁷, sublinha que a atenção é constituída por duas dimensões, permitindo as mesmas compreender as exigências atencionais de qualquer actividade física. A primeira dimensão designada de largura refere-se à noção qualitativa dos estímulos que o indivíduo tem de perceber. A outra dimensão diz respeito à direcção da atenção, podendo esta ser exterior ou interior. Designa-se por exterior quando a atenção é dirigida para os acontecimentos ambientais. É interior sempre que a atenção se centra em acontecimentos internos, tais como sentimentos e pensamentos.

2.2. A atenção e o rendimento escolar

Outro significado para o termo atenção refere-se ao facto de, em certas circunstâncias, podermos dispersar os nossos recursos mentais de forma particularmente eficiente ao longo de diversas acções concorrentes. Deste modo, os condutores podem, por exemplo, manter uma conversa com um passageiro enquanto conduzem sem erros. Embora, aparentemente banal, este feito é, na realidade, notável, pois exemplifica uma capacidade.

Nos estudos realizados entre nós ressaltam-se os de Pereira⁸, o qual procurou conhecer o pensamento e a acção do aluno em Educação Física, Petrica, Pacheco e Velez⁹, os quais estudaram também a atenção nas aulas de Educação Física, procurando conhecer a atenção dos alunos do 5º e 6º anos, e se havia diferenças nos níveis de atenção entre eles. Destaca-se ainda o estudo de Santos¹⁰ onde se refletiu sobre os perfis de atenção nos diferentes momentos da aula de educação física, comparando ainda esses perfis entre alunos com distintos rendimentos escolares.

São bem conhecidas as diferenças de interesse, de atitude e de aptidão entre alunos da mesma turma face às diferentes especialidade da Educação Física. Os professores apercebem-se rapidamente dessas diferenças, as quais parecem estar relacionadas com os níveis de habilidade e atenção dos alunos.

⁷ NIDEFFER, R. M. *Some uses of the Test of attention and Interpersonal Style*. New York: Behavioral Research Applications Group Inc, 1978.

⁸ PEREIRA, P. Ref.2.

⁹ PETRICA, J., PACHECO, B, & VELEZ, J. “A atenção nas aulas de Educação Física: Diferenças entre o nível de atenção dos alunos do 5º e 6º ano nas aulas de Educação Física”, *Revista DEFA, ESSE, IPCB*, 2000, 2, p.37-47.

¹⁰ SANTOS, J. Ref. 1.

No entanto ainda subsistem algumas questões a que importa responder, dois grupos de alunos com bom e menos bom rendimento escolar alcançarão iguais níveis de atenção? A atenção é um factor determinante no rendimento escolar do aluno nas aulas de Educação Física? Alunos com bom rendimento escolar têm níveis de atenção mais elevados? Alunos com fraco rendimento escolar têm níveis de atenção mais baixos? Existem diferenças no perfil de atenção na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas.

Em Portugal desconhece-se a existência de estudos deste tipo e, a nível internacional, os poucos que se conhecem foram realizados em níveis de ensino e em especialidades diferentes daquelas em que pretendemos realizar o nosso.

2.3. Os processos de pensamento do aluno

Como para o estudo que pretendemos realizar o que se pretende é conhecer em que estão a pensar os alunos em cada momento da aula, isto é a que aspectos estão atentos, para que se possa utilizar esse conhecimento para ajudar e contribuir para complementar o estudo descritivo do processo de ensino será de todo pertinente falarmos acerca do paradigma dos processos mediadores.

Até aproximadamente 1980, a investigação sobre o ensino foi dominada por perspectivas epistemológicas behavioristas e positivistas. A perspectiva cognitiva desenvolveu-se paralelamente e constituiu uma via alternativa à investigação do processo - produto até então dominante, embora com menor repercussão que o modelo positivista ¹¹. No entanto, face às insuficiências verificadas com as perspectivas epistemológicas behavioristas e positivistas percebeu-se a importância de considerar as cognições docente e discente, por transportarem um conjunto de intenções que orientam o comportamento durante a fase interactiva do processo ensino-aprendizagem. A investigação do pensamento de professores e alunos ganhou status paradigmático com a terceira edição do Handbook of Research on Teaching, e especificamente com Clark e Peterson¹², Wittrock¹³ e Shulman¹⁴. Independente do

¹¹ CLARK, C. M.; PETERSON, P. “Teachers' thought processes.” In: WITTRICK, M. (Ed.). *Handbook of research on teaching*. 3ª ed. New York: Macmillan Publishing Company, 1986. p. 255-296.

¹² CLARK, C. M.; PETERSON, P. Ref 11.

¹³ WITTRICK, M. “Student's Thought Processes”, In, M. WITTRICK (Ed), *Handbook of Research on Teaching* (3ªed). New York: Macmillan Publishing Company, 1986

maior vínculo sob a perspectiva do ensino (paradigma do pensamento do professor) ou sob a perspectiva da aprendizagem (paradigma do pensamento do aluno), estes modelos de investigação conhecidos como ‘processos mediadores’ rompem com a tradição de uma lógica mediante a qual, por um lado, prevalecia a análise ao ensino no âmbito comportamental e, por outro, a concepção da aprendizagem como causa directa e linear das intervenções do professor.

A utilidade de se assumir que o ensino pode ser melhor compreendido, e melhorado, pelo conhecimento dos seus efeitos nos pensamentos dos aprendizes, que medeiam a aprendizagem, tendo em conta a transformação operada pelo aluno, resultante dos saberes transmitidos pelo professor, a partir de representações, de interpretações e de retratamento de informação recebida, deu origem a uma nova linha de investigação relacionada com o conceito de Mediating processes¹⁵.

Numa relação pedagógica, o professor emite estímulos que têm por objecto provocar uma resposta motriz ou verbal. Os processos mediadores dizem respeito ao que se passa entre o estímulo e a resposta e, mais tarde, às aprendizagens dos alunos.

O estudo do ensino, levando em conta estes processos, tem vindo cada vez mais a ganhar importância. Trata-se pois de um modelo de investigação baseado na psicologia cognitiva, que parte do pressuposto que não existe uma relação directa entre o ensino e a aprendizagem. A percepção sobre a sua própria competência, a experiência e os conhecimentos prévios, a atenção aos docentes, as motivações e as atitudes perante a aprendizagem, são, elementos dos alunos que têm influência no seu potencial de aprendizagem ou rendimento¹⁶.

A relação entre o pensamento e a acção assume importância crucial, na medida em que o processo ensino – aprendizagem se caracteriza como uma actividade eminentemente humana. A teoria sustenta que a cognição governa a acção e,

¹⁴ SHULMAN, L. S. “Paradigms and research programs in the study of teaching: a contemporary perspective”. In: WITTRICK, M. (Ed.) *Handbook of research on teaching*. 3rd ed. New York: Macmillan Publishing Company, 1986. p.3-36.

¹⁵ DOYLE, W. “Paradigms for research on teacher effectiveness”. *Review of Research in Education*, 1977, 5, p.163-198.

¹⁶ CARREIRO DA COSTA “A atenção dos alunos em aulas de Educação Física”, *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 2000, nº 19-20, p.84

portanto, o aluno é visto como um indivíduo activo no processo de construção do próprio conhecimento¹⁷.

2.4. A investigação sobre o pensamento do aluno

Em algumas das pesquisas anteriores, os autores não levavam em consideração o pensamento do aluno como contributo para a aprendizagem, pois utilizavam o princípio da causalidade linear, no qual se idealizava que só as ações dos professores seriam determinantes para a aprendizagem dos alunos. Com o surgimento da conceção da causalidade múltipla e recíproca entre os comportamentos daqueles que ensinam e os daqueles que aprendem ¹⁸, foi feita uma reavaliação do ensino como atividade mais complexa, por forma que tanto os professores, como os alunos afetam e condicionam o processo ensino-aprendizagem.

Várias pesquisas, acerca do pensamento dos alunos, têm sido realizadas, sob a relação que se estabelece entre os processos de natureza cognitiva e o comportamento do aluno, nas situações de aprendizagem, e não só como os estudantes interpretam os estímulos pedagógicos transmitidos pelo professor.

Alguns fatores como: as características pessoais dos alunos, as suas perceções sobre a escola, conteúdos a aprender e muitas outras, constituem esquemas através dos quais os alunos percebem os acontecimentos que ocorrem na sala de aula.

“Perceções, expectativas, atenção, motivações, atribuições, memória, compreensões, crenças, atitudes, estratégias de aprendizagem e processos meta-cognitivos tem sido algumas das temáticas privilegiadas no âmbito dos estudos realizados sobre os processos de pensamento do aluno¹⁹.

Carreiro da Costa ²⁰apresenta alguns subtemas através dos quais poderemos investigar como o pensamento do aluno pode ser analisado: a) perceções pessoais dos alunos face à Educação Física. Para que serve a Educação Física, o que os

¹⁷ LEE, A. M.; SOLMON, M. A. “Cognitive conceptions of teaching and learning motor skills”, *Quest*, Champaign, 1992, n.44, p.57-71

¹⁸ WITTRICK, M. Ref 13.

¹⁹ WITTRICK, M. Ref 13.

²⁰ CARREIRO DA COSTA. Ref .16

alunos pretendem alcançar, autocrítica da realização do exercício, satisfação durante a aula e a influência destas variáveis na participação dos alunos nas aulas; b) perceções sobre o comportamento do professor: O que é para os alunos um bom professor, qual o comportamento do professor durante as aulas; c) processos cognitivos dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem: em que pensam os alunos durante as aulas, nível de envolvimento cognitivo durante a aprendizagem, informação compreendida e retida durante as aulas.

Santos²¹ através do seu estudo sobre a relação entre a atenção e o rendimento escolar nas aulas de Educação Física, conclui que, nas aulas de Educação Física, os alunos estão, substancialmente preocupados com o que estão a fazer, com o que vão fazer, ou com o que fizeram, embora muito menos, estão, também, com atenção à informação prestada pelo professor, ou pelos seus colegas, e estão, por vezes a pensar no que o seu professor e os seus colegas estão a fazer, representando o pensamento afetivo, o pensamento fora da tarefa e o pensamento noutras coisas, uma parte muito mais pequena da sua atenção.

Os processos acima citados, estabelecem uma íntima e complexa inter-relação acerca do que vai influenciar o comportamento, o rendimento e a aprendizagem do aluno.

Segundo os autores destas pesquisas, as mesmas estão mais envolvidas com o plano epistemológico, sobre o conhecimento mais aprofundado da identidade do aluno, o que gostam ou não, o que sentem e percebem sobre a disciplina de Educação Física, quais são as suas perspetivas, opiniões, preferências e expectativas.

3. OBJECTIVOS

Como para o estudo que pretendemos realizar o que se pretende é conhecer em que estão a pensar os alunos em cada momento da aula, isto é a que aspectos estão atentos, para que se possa utilizar esse conhecimento para ajudar e contribuir para complementar o estudo descritivo do processo de ensino.

²¹ SANTOS, J. *Ref. 1.*

No estudo que pretendemos efectuar e baseados na literatura analisada, propomo-nos contribuir para o conhecimento dos aspectos que prendem a atenção dos alunos nos distintos momentos da aula na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas. Através deste estudo, procuraremos dar resposta às dúvidas cada vez mais frequentes de pais e encarregados de educação acerca dos efeitos, positivos ou negativos, que a prática desportiva regular terá eventualmente no ritmo de aprendizagem e nas motivações dos adolescentes, na praxis escolar.

Este estudo pretende assim detectar a existência (ou ausência) de factores “significativos” que distinguem a atenção na disciplina de Educação Física e a sua relação com as distintas modalidades desportivas leccionadas na disciplina de Educação Física.

Com este trabalho pretendemos:

- Conhecer em que estão a pensar os alunos na disciplina de Educação Física.
- Conhecer indicadores teóricos e práticos sobre o que pensam os alunos em diferentes momentos da aula.
- Conhecer indicadores teóricos e práticos sobre o que pensam os alunos em distintas modalidades desportivas.
- Projectar eventuais recomendações para uma melhor articulação entre a atenção e os distintos momentos da aula de Educação Física

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Para estudar a atenção, tomaremos como ponto de partida os procedimentos já adoptados por diversos autores^{22 23 24 25 26}, por os considerarmos adequados aos objectivos que pretendemos atingir com a nossa pesquisa. Pretendemos que a atenção dos alunos seja registada em questionários distribuídos e explicados aos

²² LOCKE ,L. , JENSEN, M. Thought Sampling; “A Study of Student Attention Trought Self-report”, *Research Quarterly*, 1974, 45, 3,p. 263-275.

²³ LEE, A., LANDIN,D., & CARTER, J. “Student Thoughts During Tennis Instruction”, *Journal of Teaching in Physical Education*, 1992, 11, 3, p. 256-257.

²⁴ PEREIRA, P. Ref.2.

²⁵ PETRICA, J. *A formação de professores de Educação Física: Análise da dimensão visível e invisível do ensino em função de modelos distintos de preparação para a prática*. Dissertação de Doutoramento, Não publicada, UTAD, Vila Real, 2003.

²⁶ SANTOS, J. Ref. 1.

alunos no início da aula, e a um sinal sonoro, previamente conhecido, assinalem a sua opção a um leque de respostas possíveis á pergunta. Em que estavas a pensar no momento em que ouviste o sinal?

Como o nosso objectivo é saber o que pensam os alunos no decurso das aulas, logo medir a atenção, decidimos utilizar um questionário, que para além de nos transmitir informação sobre o pensamento dos alunos, seja ao mesmo tempo fácil de preencher, objectivo, simples e que contenha todas as possibilidades de resposta.

Para tal pretendemos usar o questionário ATEST-EF ²⁷ com o qual poderemos conhecer em que estão a pensar os alunos durante as aulas de Educação Física, o qual poderá eventualmente ser ajustado.

Métodos: Serão seleccionados a totalidade dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, de uma escola, com idades compreendidas entre 12 e 16 anos, aos quais será aplicado um questionário no qual os alunos terão de assinalar em que estão a pensar em determinados momentos da aula de Educação Física, este será aplicado em distintas modalidades desportivas.

Para estudar a atenção, tomaremos como ponto de partida os procedimentos já anteriormente adoptados²⁸, por os considerarmos adequados aos objectivos que pretendemos atingir com a nossa pesquisa. Pretendemos que a atenção dos alunos seja registada em questionários distribuídos e explicados aos alunos no início da aula, e a um sinal sonoro, previamente conhecido, assinalem a sua opção a um leque de respostas possíveis á pergunta. Em que estavas a pensar no momento em que ouviste o sinal?

5. RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo pretenderá assim detectar a existência (ou ausência) de factores “significativos” que distinguem a atenção na disciplina de Educação Física e a sua

²⁷ PETRICA, J. ATEST-EF: “Una Herramienta para Estudiar la Atención de los Alumnos en la Clase de EF”, *Actas do III Congreso Internacional de Ciencias del Deporte y Educación Física*, Editora Altorendimiento, 2010, p.675-694.

²⁸ SANTOS, J, PETRICA, J. “The relationship between school performance and the attention of students in Physical Education”, *Atención Primaria*, ISSN: 0212-6567 ; 2013, Volume 45 , p. 119-120.

JORGE MANUEL SANTOS, JOAO MANUEL PETRICA, JOAO JULIO SERRANO, MARIA HELENA MESQUITA.
“O perfil de Atenção dos alunos nas aulas de Educação Física: Diferenças entre os distintos momentos da aula na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas”

REVISTA INTERNACIONAL DE DEPORTES COLECTIVOS. 19, 105-118

relação com as distintas modalidades desportivas leccionadas na disciplina de Educação Física.

Baseados em estudos anteriores, estamos convictos, que iremos encontrar indicações de que existem diferenças no perfil de atenção nos distintos momentos da aula de Educação Física e na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas.

8. BIBLIOGRAFIA

- ANTONELLI, F & SALNINI, A. *Psicologia del Deporte*. Tomo I, Valladolid: Editorial Minon, 1978.
- CARREIRO DA COSTA. “A atenção dos alunos em aulas de Educação Física”, *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 2000, nº 19-20, p.84.
- CLARK, C. M.; PETERSON, P. “Teachers' thought processes.” In: WITTRICK, M. (Ed.). *Handbook of research on teaching*. 3ª ed. New York: Macmillan Publishing Company, 1986. p. 255-296.
- DEMNARD, D. *Dictionnaire D'Histoire de L'Enseignement*, Paris: Editions Universitaires, Jean-Pierre Delarge. 1981.
- DOYLE, W. “Paradigms for research on teacher effectiveness”. *Review of Research in Education*, 1977, 5, p.163-198.
- LEE, A., LANDIN, D., & CARTER, J. “Student Thoughts During Tennis Instruction”, *Journal of Teaching in Physical Education*, 1992, 11, 3, p. 256-257.
- LEE, A. M.; SOLMON, M. A. “Cognitive conceptions of teaching and learning motor skills”, *Quest*, Champaign, 1992, n.44, p.57-71.
- LOCKE, L., JENSEN, M. Thought Sampling; “A Study of Student Attention Trought Self-report”, *Research Quarterly*, 1974, 45, 3, p. 263-275.

JORGE MANUEL SANTOS, JOAO MANUEL PETRICA, JOAO JULIO SERRANO, MARIA HELENA MESQUITA.
“O perfil de Atenção dos alunos nas aulas de Educação Física: Diferenças entre os distintos momentos da aula na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas”

REVISTA INTERNACIONAL DE DEPORTES COLECTIVOS. 19, 105-118

- NIDEFFER, R. M. *Some uses of the Test of attention and Interpersonal Style*. New York: Behavioral Reseach Applications Group Inc, 1978.
- PEREIRA, P. *O pensamento e a acção do aluno em Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Não publicada, FMH-UTL, Lisboa, 1995.
- PETRICA, J., PACHECO, B, &VELEZ, J. “A atenção nas aulas de Educação Física: Diferenças entre o nível de atenção dos alunos do 5º e 6º ano nas aulas de Educação Física”, *Revista DEFA*, ESSE, IPCB, 2000, 2, p.37-47.
- PETRICA, J. *A formação de professores de Educação Física: Análise da dimensão visível e invisível do ensino em função de modelos distintos de preparação para a prática*. Dissertação de Doutoramento, Não publicada, UTAD, Vila Real, 2003.
- PETRICA, J. ATEST-EF: “Una Herramienta para Estudiar la Atención de los Alumnos en la Clase de de EF”, *Actas do III Congreso Internacional de Ciencias del Deporte y Educación Física*, Editora Altorendimiento, 2010, p.675-694.
- PIÉRON, M. *Dicionário de Psicologia* (1ªed). Porto Alegre; Editora Globo, 1969.
- SANTOS, J. *A atenção e o rendimento escolar em Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Não publicada, Universidade do Minho, Braga, 2009.
- SANTOS, J, PETRICA, J. “The relationship between school performance and the attention of students in Physical Education” , *Atención Primária*, ISSN: 0212-6567 ; 2013, Volume 45 , p. 119-120.
- SCHMIDT, R. “Motor Control and Learning: A Behavioral Emphasis”. *Champaign, IL : Human Kinetics*, 1988.

JORGE MANUEL SANTOS, JOAO MANUEL PETRICA, JOAO JULIO SERRANO, MARIA HELENA MESQUITA.
“O perfil de Atenção dos alunos nas aulas de Educação Física: Diferenças entre os distintos momentos da aula na leccionação de modalidades desportivas diferenciadas”

REVISTA INTERNACIONAL DE DEPORTES COLECTIVOS. 19, 105-118

- SHULMAN, L. S. “Paradigms and research programs in the study of teaching: a contemporary perspective”. In: WITTRICK, M. (Ed.) *Handbook of research on teaching*. 3rd ed. New York: Macmillan Publishing Company, 1986. p. 3-36.

- WITTRICK, M. “Student’s Thought Processes”, In, M. Wittrock (ed), *Handbook of Research on Teaching* (3ªed). New York: Macmillan Publishing Company, 1986.